



UROPERITÔNIO EM POTROS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ALANA GEOVANNA RUIVO DOS SANTOS; ANA CAROLINA SOUZA ESTEVES

Introdução: O uroperitônio é uma patologia grave, caracterizada pelo acúmulo da urina na cavidade abdominal, resultante de uma ruptura da vesícula urinária. Esta condição é prevalente em machos, devido à anatomia uretral mais estreita. **Objetivo:** Descrever as manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento clínico e cirúrgico do uroperitônio em potros. **Metodologia:** Esta revisão de literatura teve seu embasamento teórico sustentado através de leituras de artigos sobre clínica médica de equinos obtidos através do PubMed, SCIELO e Revistas Científicas. **Resultados:** As manifestações clínicas incluem distensão abdominal, apatia, taquipneia, disúria e fraqueza progressiva. O diagnóstico definitivo ocorre através da relação entre a concentração de creatinina no soro e no líquido peritoneal, demonstrando uma proporção de 2:1. Ademais, pode ser usada a ultrassonografia para evidenciar líquido anecogênico na cavidade. Um dos principais pontos a serem observados, é o desequilíbrio eletrolítico severo, que ocorre pelo extravasamento da urina rica em potássio e creatinina. Entre as alterações mais críticas observadas, destaca-se a hiperpotassemia que pode se mostrar frequentemente superior a 7mmol/L, o que pode levar a um quadro de bradicardia, arritmias cardíacas e parada cardíaca. O tratamento do uroperitônio deve priorizar a estabilização do paciente antes da cirurgia. A fluidoterapia intravenosa com soluções isotônicas como Ringer Lactato ou solução salina a 0,9% (que são pobres em potássio), é indicada para corrigir a hiperpotassemia. Em casos graves, a solução de bicarbonato de sódio pode ser utilizada para corrigir a acidose metabólica e auxiliar na redução da concentração de potássio plasmático. Além disso, é descrito o uso de insulina (promove o influxo dos íons de potássio para dentro das células), associada a dextrose, buscando evitar ou até mesmo agravar a hipoglicemia. A correção definitiva envolve laparotomia e cistorrafia. Entretanto, a drenagem peritoneal pré-cirúrgica pode contribuir para a redução da pressão intra-abdominal, aliviar o desconforto respiratório e diminuir as chances de arritmias no transoperatório. O prognóstico é reservado, sendo melhor em animais diagnosticados e tratados precocemente. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se sobre a importância do diagnóstico e tratamento precoce dessa condição, tendo em vista uma boa recuperação e um bom prognóstico.

Palavras-chave: **UROPERITÔNIO; FLUIDOTERAPIA; HIPERPOTASSEMIA**